

É preciso investir

No final desta década, mantidas as mesmas taxas de crescimento e evasão, não vão faltar médicos, dentistas, farmacêuticos ou veterinários no Brasil. Há um déficit previsto, isto sim, de 30 mil enfermeiros diplomados, 70 mil auxiliares de enfermagem e a necessidade de se aplicarem 10 a 15 milhões de cruzeiros na formação de 40 mil atendentes.

Esses dados divulgados pelo Ministério da Saúde alertam para a necessidade de se elevar o número de diplomados em 1980 no Brasil para 45 mil e de se compensar sua falta com aproveitamento dos técnicos de nível médio. Atualmente, o déficit já gira em torno de 20 mil enfermeiros de nível superior e, de acordo com os técnicos, o simples aumento do número de vagas não será solução definitiva. Até 1980, há uma previsão de estarem formados 60 mil auxiliares de enfermagem; o número ideal é de 130 mil. Quanto aos atendentes de enfermagem, que atualmente representam quase 62 por cento dos profissionais que se dedicam à área, os técnicos prevêem que no final da década o governo já deverá ter aplicado, de 10 a 15 milhões de cruzeiros na qualificação profissional de 40 mil atendentes. A OPS lembra que

até 1980 a América Latina e Caribe precisam aumentar em 184% o número de enfermeiras formadas.